



A INFLUÊNCIA DO SALÁRIO NA ESCOLHA DA PROFISSÃO | Professor Romulo Bolivar

[www.proenem.com.br](http://www.proenem.com.br)

## INSTRUÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“A INFLUÊNCIA DO SALÁRIO NA ESCOLHA DA PROFISSÃO”**, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO 1

#### **PESQUISA DIZ QUE SALÁRIO INFLUENCIA ESTUDANTES PARA ESCOLHER A PROFISSÃO**

**Procura por profissões com áreas exatas está crescendo no Brasil.  
Em Rio Preto, cursos pré-vestibulares estão dando enfoque em exatas.**

Uma pesquisa do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia revelou que o piso da categoria que envolve a matemática na carreira está acima dos R\$ 5 mil. Por isso, cada vez mais pessoas se interessam pelos cursos que envolvem esta ciência exata. Para atender a procura, os cursos de São José do Rio Preto (SP) começaram a se especializar.

Jovens, entre 18 e 21 anos, estão se preparando para ingressar em uma universidade e querem ser profissionais de sucesso. A maioria escolhe engenharia civil como futura profissão. “Tem que desenhar bastante, fazer as plantas e eu sempre gostei desta parte. E juntou com exata e eu adorei”, afirma a estudante Ana Luiza de Camargo.

Além do gosto pela área de exatas, a parte financeira também conta bastante na escolha dos estudantes. O levantamento feito pelo conselho mostra que a categoria tem o piso salarial de R\$ 5,6 mil, com perspectivas de crescimento nos próximos anos. “Sempre quis fazer engenharia, mas bateu a dúvida de qual escolher. E pesquisando eu vi que a área do país é mesmo para a construção civil”, diz o estudante Denner Nogueira.

Apesar das boas expectativas profissionais, o número de desistências ao longo do curso é grande, chega a quase 50% dos alunos, de acordo com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. “Tem que ter uma dedicação bem grande, um pensamento mais lógico para estudar mais. Por isso acaba tendo mais desistência”, explica o estudante Jezreel Bomfim.

Os estudantes que querem seguir profissões ligadas às áreas exatas só cresce no país. Para atender esse público exigente e aplicado, os cursos pré-vestibulares tiveram de se adequar. “A gente oferece cada vez mais instrumentos para que eles se preparem melhor, como simulados e aulas especiais para algumas universidades”, afirma Andrea Capelli, coordenadora de um curso pré-vestibular.

Essa procura cada vez maior tem explicação. Desde 2008, o setor da construção civil tem crescido bastante. Especialistas afirmam que os quase 40 mil engenheiros que se formam no Brasil anualmente não serão suficientes para atender a demanda do país dos próximos cinco anos. Para as obras do Governo Federal, Copa do Mundo e Olimpíadas, por exemplo, seriam necessários pelos menos, 300 mil profissionais da área.

E quando aumenta a procura, a concorrência também cresce. “Se você vê a procura no vestibular, algumas áreas como engenharia civil têm a mesma procura do que medicina, por exemplo”, comenta o professor de Física Paulo Ferreira.



Cursos pré-vestibulares estão dando enfoque maior na área de exatas (Foto: Reprodução/TV Tem)

Mesmo com toda atenção para os cálculos e fórmulas, as outras áreas de estudo, como humanas e biológicas, não são deixadas pra trás. Isso porque o bom profissional é aquele que tem o amplo conhecimento. “Nas primeiras fases, eles precisam ter um conhecimento geral, saber de tudo um pouco. Então colocamos todas as disciplinas, mas damos enfoque nas exatas, por ser mais difícil aos alunos”, diz Gustavo Lopes Teixeira, coordenador de um curso.

Acedido em: 13/04/15

<http://g1.globo.com/sao-paulo/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/noticia/2012/10/pesquisa-diz-que-salario-influencia-estudantes-para-escolher-profissao.html>

## TEXTO 2

### DEVO ESCOLHER UMA CARREIRA APENAS POR CAUSA DE UM BOM SALÁRIO?

Especialista dá dicas para quem quer encontrar ponto de equilíbrio

No momento de escolher uma profissão, muitos jovens se deparam com um dilema: e se a carreira para a qual se sente vocação não tiver a recompensa financeira esperada? De fato, nem sempre o prazer no trabalho e a realização material vão andar juntos. Mas o que vale mais a pena: abraçar a profissão que atrai pelo aspecto pessoal ou aquela que pode dar mais dinheiro? Dá para encontrar um ponto de equilíbrio entre esses dois lados?

Em busca de respostas para essas perguntas, o Virando Bixo conversou com Alessandra Daniele Pascotto, que é pedagoga, especialista em Alfabetização, mestre em Educação pela Unesp, professora e coordenadora do curso de Pedagogia do ISCA Faculdades, de Limeira. Confira a entrevista.

#### **Quanto o interesse nos vencimentos deve influenciar na escolha de uma profissão?**

Pesquisas apontam que os jovens levam muito em consideração o valor dos vencimentos para a escolha da profissão. Tentam estabelecer uma sintonia entre a profissão e o salário dos sonhos. Trata-se de uma tomada de decisão que envolve cautela, pois os vencimentos são importantes para custear os sonhos e projetos da vida, mas exercer uma profissão depende de habilidades e características pessoais que atendam à demanda no mercado de trabalho. É preciso pesquisar quais são as habilidades e competências exigidas pela profissão escolhida, bem como a disponibilidade de empregabilidade dela, e também considerar os vencimentos e os ideais pessoais. Não é tarefa fácil. Deve ser decidida com a seriedade que o assunto requer.

#### **Há uma maneira de encontrar um "custo-benefício", ou seja, um meio termo entre o que se gosta de fazer e o que promete bons salários?**

Deve-se pesquisar todas as possibilidades de campo de atuação que cada profissão oferece e dialogar com profissionais da área pretendida e com a família. Não tem fórmula mágica! Não dá para escolher uma profissão para a qual não tenha as habilidades que são pré-requisitos exigidos e necessários, mas dá para escolher uma profissão com salário não tão atrativo e buscar alternativas no campo de atuação que ampliem as possibilidades de melhores vencimentos.

#### **Como lidar com a pressão dos pais e outras pessoas próximas para que se escolha uma profissão lucrativa?**

É preciso muito diálogo, afinal, a decisão precisa ser pessoal. A família deve opinar e refletir junto, mas não pode decidir por você. Os pais não podem querer que os filhos sigam as carreiras que eles sonhavam e não conseguiram ou apenas aquelas que trarão benefícios financeiros, pois o sucesso de uma carreira depende também de se ter prazer e satisfação em exercê-la. Afinal, não dá para ser feliz exercendo cotidianamente algo que não te satisfaz.

#### **E como lidar com a própria pressão para escolher uma carreira que pague bem?**

Refletir. Um bom exercício seria se imaginar exercendo cada profissão, imaginar como seria seu dia a dia no trabalho e também como seria sua vida pessoal sendo bancada financeiramente pelos vencimentos desta profissão escolhida. Pensando e tentando responder: o que me faz mais feliz?



## **Afinal, quão realmente é importante um emprego bem remunerado para a felicidade pessoal de cada um?**

Este termômetro varia de pessoa para pessoa. Depende dos sonhos e ideais de cada um. Depende do quanto se precisa para ser feliz. Depende do quanto o ter é e/ou pode ser mais ou menos importante que o ser.

Acedido em: 15/04/15

<http://www.virandobixo.com.br/noticias/NOT,0,0,1043650,Devo+escolher+uma+carreira+apenas+por+causa+de+um+bom+salario.aspx>